

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal

Class.: 1525

Data: 04.02.90

Pg.: _____

Disputa política por trás do choque entre garimpeiros

Boa Vista (AE) — A disputa entre brancos e índios em Roraima não está restrito apenas a posse da terra ou a briga para expulsar garimpeiros das áreas yanomamis. Ela envolve também muitos interesses políticos, pois defender milhares de garimpeiros, que votam, contra os dos índios, comunidade onde há pouquíssimos eleitores, é hoje um grande negócio para quem deseja disputar cargos eletivos nas eleições gerais deste ano, em Roraima. Dessa forma, não foi surpresa quando a polícia descobriu que a maioria dos tumultos provocados esta semana na Praça do Centro Cívico, em frente a sede do governo, em Boa Vista foi incentivada por alguém que desejava, em primeiro lugar, atingir a situação no caso o governo, e, em segundo busca infiltração entre os garimpeiros, atualmente carecendo de uma liderança mais atuante.

A trama toda foi descoberta quando o radialista Antônio Luiz Ferreira Alves entrou em choque com alguns garimpeiros mais ponderados, duas vezes a sede da diocese esteve a ponto de ser depredada mesmo defendida, por vários soldados da Polícia Militar, esses cuidados no entanto, não impediram que fossem atingidos e quebrados os vidros da porta frontal do palácio 31 de março, onde fica a sede do governo, e o próprio governador Romero Juca Filho, além de outras pessoas que ficaram com as sobras dos excessos todas elas traduzidas em pedras e objetos atirados pelos manifestantes.

Com medo de apanhar, Alves tentou refugiar-se a catedral sendo então conduzido pelos policiais ao plantão da delegacia central para explicar porque alugara um carro de som e estava no meio dos garimpeiros, gritando palavras de ordem. Depois de ser ou-

vido pelo próprio secretário de Segurança Pública, Douglas Rego, num depoimento que acabou só na madrugada de sexta-feira, Alves revelou que está em Boa Vista desde setembro do ano passado e que veio de Rondônia ajudado pelo ex-vice prefeito de Parintins, Amazonas, Edu Costa, que comanda a implantação, em Roraima da Frente Municipalista criada pelo governador de São Paulo, Orestes Quércia.

Alves disse que tentou arranjar emprego nos órgãos de comunicação da cidade mas não conseguiu. Como estava precisando trabalhar para se sustentar, aceitou o convite do deputado Ottomar de Souza Pinto (PMDB) e do vereador Gilberto Inácio de Araújo (PTB) para integrar a equipe de ambos nas eleições deste ano. Na terça-feira foi contatado por um assessor de Ottomar mandando que alugasse um carro de som e penetrasse no meio dos grupos de garimpeiros que faziam concentração na praça do Centro Cívico durante a visita de Saulo Ramos à cidade. Alves admitiu que incentivou os garimpeiros a invadirem a diocese e a atacar os prédios públicos, mas não esperava que isso fosse complicar a vida dos dois políticos que o contrataram. Agora, ele deverá ser indiciado em inquérito por promover desordens, incentivar à violência e atacar o patrimônio público.

Em Boa Vista, tão logo souberam das revelações feitas por Alves, o deputado Ottomar Pinto e o vereador Gilberto Araújo se apressaram em protestar contra o que chamam de tentativa dos seus inimigos de envolvê-los numa trama para jogá-los contra os garimpeiros, e negaram que tenham contratado Alves para o tal serviço, alegando que sequer o conhecem pessoalmente.